



Secretaria Nacional de Economia Solidária



RELATÓRIO SEMESTRAIS DE EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS, TERMOS DE PARCERIA E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: CENTRO DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA – NORDESTE – CFES-NE	
Número do Convênio (SICONV):	
Nome da Conveniente: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	
Objeto do Convênio: Realização de ações conjuntas entre os partícipes para a implantação do CFES – NE, possibilitando a formação de formadores, educadores, gestores públicos e pesquisadores que atuam com economia solidária, contribuindo para fortalecer seu potencial de inclusão social e de sustentabilidade econômica, bem como sua dimensão emancipatória. As ações previstas para o CFES-NE terão como referência os objetivos, diretrizes e orientações do Termo de Referência para implantação do CFES-NE e o seu Plano de Trabalho.	
Início Vigência:	
Término Vigência:	
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, snº - Dois Irmãos	
Município: Recife	Estado: Pernambuco
Email: coorcfesne@yahoo.com.br	Tel.: (81) 33206585

CONTROLE DO ACOMPANHAMENTO

Responsável pelo relatório: Ana Maria Dubeux Gervais
Período do relatório (mês/ano): de Outubro / 2011 a Dezembro/ 2011

2. OBJETIVOS DO PROJETO

GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver processos de formação de formadores(as), educadores(as) e gestores(as) públicos(as) que atuam junto a empreendedores(as) da Economia Solidária, contribuindo para fortalecer o potencial dos mesmos numa perspectiva emancipatória capaz de gerar a democracia política e socioeconômica.	Contribuir para o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários por meio da ampliação e qualificação de formadores (as) em Economia Solidária
	Favorecer a ampliação quantitativa e aperfeiçoamento qualitativo de programas, projetos e ações de formação, qualificação social e profissional e de elevação da escolaridade de trabalhadores (as) de Economia Solidária, incluindo processos de alfabetização

	Desenvolver metodologias e conteúdos de formação que atendam as especificidades da Economia Solidária, sistematizando-as e as disseminando
	Contribuir para a articulação de formadores(as) e educadores(as) que atuam com Economia Solidária, visando a construção e consolidação da Rede de Formadores(as) em Economia Solidária
	Fornecer subsídios à construção da Política Nacional de Formação e Assessoria Técnica para a Economia Solidária, a cargo do Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica do Conselho Nacional de Economia Solidária

3. METAS, ETAPAS E INDICADORES FÍSICOS PREVISTOS E EXECUTADOS ATÉ O PERÍODO DO RELATÓRIO

METAS	ETAPAS VINCULADAS ÀS METAS	INDICADORES FÍSICOS				
		PREVISTO				REALIZADO
		Data Início	Data Término	Indicador Físico	Qtde.	Qtde.
1. Concepção e desenvolvimento de 21 Cursos Estaduais de Formação de Formadores(as) e Educadores(as) da Economia Solidária, nos estados da Região Nordeste, com carga horária de 24 horas e 40 participantes cada	M1.A1 Concepção dos cursos estaduais I, II, III, IV, V, VI.	10.11	12.11	Projetos dos Cursos Estaduais I, II, III, IV, V e VI	01	02
	M1.A2 Seleção dos participantes para os cursos estaduais I, II, III, IV, V, VI	10.11	12.11	Participantes Selecionados	40 por curso	40
	M1.A7. Execução de 8 Cursos Estaduais – III (PB, RN, CE, PI, MA, Al, SE, BA) com 40 participantes e carga horária de 24 horas	10.11	12.11	Participantes dos Cursos	320	40
	M1.A8. Execução de 8 Cursos Estaduais – IV (PB, RN, CE, PI, MA, Al, SE, BA) com 40 participantes e carga horária de 24 horas	10.11	12.11	Participantes dos Cursos	320	40
	M1.A9. Avaliação e sistematização dos 16 Cursos Estaduais III e IV	10.11	12.11	Relatórios de Avaliação	16	2
2. Concepção e desenvolvimento de 114 Oficinas Locais para integrantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários, sendo 15 por Estado da Região Nordeste, visando formar 2.700 participantes, com carga horária de 16 horas e 20 participantes cada	2.1 – M2.A1 Concepção de 26 oficinas locais I a V (2009) nos estados de (BA, SE, AL, PB, RN, CE, MA)	10.11	12.11	Projeto	26	07
	2.2 – M2.A2 Concepção de 43 oficinas locais VI a X (2010) nos estados de (BA, SE, AL, PE, PB, PI, RN, CE, MA)	10.11	12.11	Projeto	43	08
	M2.A3. Concepção de 45 oficinas locais XI a XV (2011) nos estados de (BA, SE, AL, PE, PB, RN, PI, CE, MA)	10.11	12.11	Projeto	45	02
	2.3 – M2.A4 Seleção dos participantes para as 26 oficinas locais I a V (2009)	10.11	12.11	Participantes Selecionados	520	140
	2.4 – M2.A5 Seleção dos participantes para as 43 oficinas locais VI a X (2010)	10.11	12.11	Participantes Selecionados	860	160
	M2.A6. Seleção dos participantes para os 45 oficinas locais XI a XV (2011)	10.11	12.11	Participantes Selecionados	900	40
	2.5 – M2A7 Execução de 26 Oficinas Locais – I a V (2009) com integrantes dos empreendimentos solidários, com carga horária de 16 horas e 20 participantes	10.11	12.11	Participantes das Oficinas Locais	520	140
	2.6 – M2A8 Execução de 43 Oficinas Locais –V I a X (2010) com integrantes dos empreendimentos solidários, com carga horária de 16 horas e 20 participantes	10.11	12.11	Participantes das Oficinas Locais	860	160
	M2.A9. Execução de 45 Oficinas Locais – XI a XV	10.11	12.11	Participantes	900	40

	(2011) com integrantes dos empreendimentos solidários, com carga horária de 16 horas e 20 participantes			das Oficinas Locais		
	2.7 – M2.A10 Avaliação e sistematização das Oficinas Locais I a XV	10.11	12.11	Relatório de Avaliação	9	17
7. Realização de 44 Reuniões Estaduais de articulação dos formadores, com participação de 20 formadores em cada reunião, com carga horária de 16 horas cada	M7.A2. Concepção de 8 reuniões estaduais de articulação de formadores I e II (2009) nos estados de (BA, SE, PE, PI, PB, CE)	10.11	12.11	Projeto	8	01
	M7.A3. Concepção de 18 reuniões estaduais de articulação de formadores III e IV (2010) nos estados de (BA, SE, AL, PE, PB, RN, PI, CE, MA)	10.11	12.11	Projeto	18	04
	M7.A4. Concepção de 18 reuniões estaduais de articulação de formadores V e VI (2011) nos estados de (BA, SE, AL, PE, PB, RN, PI, CE, MA)	10.11	12.11	Projeto	18	02
	M7.A5. Seleção dos participantes para as 8 reuniões estaduais de articulação de formadores I e II (2009)	10.11	12.11	Participantes Selecionados	160	20
	M7.A6. Seleção dos participantes para as 18 reuniões estaduais de articulação de formadores III e IV (2010)	10.11	12.11	Participantes Selecionados	360	80
	M7.A7. Seleção dos participantes para as 18 reuniões estaduais de articulação de formadores V e VI (2011)	10.11	12.11	Participantes Selecionados	360	40
	M7.A8. Execução de 8 reuniões estaduais de articulação de formadores I e II (2009) nos estados de (BA, SE, PE, PI, PB, CE) com integrantes dos empreendimentos solidários, com carga horária de 16 horas e 20 participantes	10.11	12.11	Participantes	160	20
	M7.A9. Execução de 18 reuniões estaduais de articulação de formadores III e IV (2010) nos estados de (BA, SE, AL, PE, PB, RN, PI, CE, MA) com integrantes dos empreendimentos solidários, com carga horária de 16 horas e 20 participantes	10.11	12.11	Participantes	360	80
	M7.A10. Execução de 18 reuniões estaduais de articulação de formadores V e VI (2011) nos estados de (BA, SE, AL, PE, PB, RN, PI, CE, MA) com integrantes dos empreendimentos solidários, com carga horária de 16 horas e 20 participantes	10.11	12.11	Participantes	360	40
	2.14 – M7.A11 Avaliação e sistematização das Reuniões estaduais de articulação de formadores de I a VI	10.11	12.11	Relatório de Avaliação	135	07
9. Concepção e desenvolvimento de 03 Cursos Regionais de Formação de Formadores e Educadores da Economia Solidária com 40 horas de duração cada e 40 participantes por curso	M09.A1. Concepção dos cursos regionais IV, V e VI	10.11	12.11	Projeto dos cursos	2	01
	M09.A2. Seleção dos participantes para os cursos regionais IV, V e VI	10.11	12.11	Participantes Selecionados	40 por curso	40
	M09.A3. Execução dos Cursos Regionais IV, V e VI de formação de formadores com 40 participantes e carga horária de 40 horas	10.11	12.11	Participantes dos Cursos	120	40

	M09.A5. Avaliação e sistematização do curso regional IV a VI	10.11	12.11	Relatório de avaliação	3	01
10. Realização de 2 reuniões regionais de articulação dos formadores de nível estadual, reunindo 20 formadores em cada região, com carga horária de 16 horas	M10.A1. Realização de processo de escolha de formadores(as) estaduais para as reuniões regionais de articulação dos formadores(as)	10.11	12.11	Formadores Selecionados	40	20
	M10.A4. Realização de 2 reuniões regionais/ano de articulação de formadores	10.11	12.11	Relatórios das reuniões	2	1
	M10.A5. Avaliação e sistematização das reuniões regionais V e VI	10.11	12.11	Relatório	2	1
11. Realização de atividades de gestão, monitoramento e acompanhamento das atividades do CFES NE	M11.A1. Manutenção da equipe técnica do CFES NE	10.11	12.11	Membros da equipe	3	3
	M11.A1. Vale alimentação da equipe técnica do CFES NE	10.11	12.11	Membros da equipe	3	3
	M14.A2. Formação da equipe a partir da articulação com outros centros de formação	10.11	12.11	Participantes em encontros nacionais	4	1
	M14.A3. Manutenção e acompanhamento das atividades do CFES NE	10.11	12.11	Meses de funcionamento	3	3

3. COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

A execução física do projeto tem uma relação direta com o fortalecimento dos coletivos estaduais de educadores. Sentimos que este é um processo lento e em construção, mas neste último trimestre percebemos que os coletivos estaduais de educadores parecem estar mais articulados e consolidados. Mesmo nos estados que estavam com problemas, citados no último relatório (CE e BA), parece que há um processo novo que se instaura. Nos dois estados os coletivos de educadores começam a tomar corpo com uma participação interessante de fóruns e redes que se articulam com os processos de educação em economia solidária. O grande investimento da equipe CFES continua sendo o acompanhamento aos estados que vêm demonstrando maior fragilidade na execução das metas. Além disso, estabelecemos uma nova dinâmica na gestão financeira do projeto, no que se refere aos fluxos e processos entre a universidade e a fundação de apoio, o que se reflete na execução física-financeira, se compararmos a outros momentos da nossa caminhada.

4. BENEFICIÁRIOS DO PROJETO (PREVISTOS E ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO)

Características dos Beneficiários	Nº de Beneficiários Previsto		Nº de Beneficiários Alcançado	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Pessoas Físicas:				
Homens	240		248	
Mulheres	340		350	
Total	580		598	
Pessoas Jurídicas (Organizações):				
EES			350	
EAF's			15	
Órgãos Governamentais			25	
Outras			15	
Total			405	

OBS: Dados relativos às metas executadas no trimestre

5. INDICADORES DE EFICÁCIA (Ações da SENAES – PPA 2008 a 2011)

Indicador	Previsão Nº	Alcance	%
AÇÃO 2A85 – Formação de Formadores (as), Educadores (as) e Gestores Públicos para a Atuação em Economia Solidária. Indicador: número de agentes, formadores e gestores públicos formados que atuam com economia solidária.			

Obs.: Ver em Anexo a lista das Ações da SENAES e respectivos indicadores de Eficácia.

6. COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS SOBRE A EFICÁCIA DO PROJETO

O que temos observado no cotidiano do projeto é que o CFES vêm provocando a discussão da

formação em economia solidária em todos os estados sob sua coordenação. Assim, os resultados alcançados dizem respeito à ampliação do debate público sobre formação em economia solidária contribuindo nos processos de articulação dos sujeitos sociais que estão direta ou indiretamente vinculados à temática. O ano de 2011 foi muito rico em termos da consolidação de tais processos e, em especial, o último semestre reflete uma maior eficácia nos processos, em função do acúmulo que conseguimos obter na caminhada global do projeto. Neste ano, ressaltamos ainda o início da difícil discussão sobre os processos de construção do conhecimento pelos educadores da economia solidária, através dos processos de sistematização de experiência. Este é um duplo desafio para o CFES pois, por um lado os educadores ainda apresentam fragilidades em seus processos de formação que necessitam de aprofundamento, de outro lado, problematizar suas práticas para que possam facilitar e coordenar processos de sistematização de experiências nos estados. Continuamos com a problemática das cargas horárias das formações que é pequena em virtude do tamanho das fragilidades encontradas nos participantes das formações. Em quase todas as avaliações das atividades formativas o aspecto “pouco tempo para aprofundar os debates” é apontado. Cremos que é imperativo refletirmos sobre a eficácia a partir do real envolvimento dos indivíduos no cotidiano das atividades formativas em suas realidades, e isso de certa forma têm acontecido a partir da realização das oficinas locais e mesmo do envolvimento dos participantes nos aspectos relativos à economia solidária. Uma outra observação importante a fazer refere-se justamente ao amadurecimento do papel do conselho gestor neste processo. Parece que aos poucos vai se consolidando a idéia de que o mesmo não é apenas uma instância de gestão do projeto CFES, mas se constitui como importante espaço de articulação regional por um lado, ao mesmo tempo que os que nele participam acabam tendo um papel diferenciado nos estados no que se refere aos processos de mobilização e articulação.

7. RESUMO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ELEMENTOS DE DESPESA

NATUREZA DA DESPESA		TOTAL	SENAES/MTE	CONTRAPARTIDA
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO			
33.90.11	Pessoal	R\$ 15.279,00		R\$ 15.279,00
33.90.36	Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 83.903,61	R\$ 83.903,61	
33.90.39	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 98.072,17	R\$ 98.072,17	
33.90.30	Material de Consumo	R\$ 6.496,00	R\$ 6.496,00	
33.90.33	Transporte	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	
33.90.14	Diárias	R\$ 14.800,00	R\$ 14.800,00	
TOTAL GERAL		R\$ 226.550,78	R\$ 211.271,78	R\$ 15.279,00

8. COMO ESTÁ A GESTÃO DO PROJETO (MEDIDAS ADOTADAS NA EXECUÇÃO FINANCEIRA, ATOS ADMINISTRATIVOS DA EXECUTORA)

Neste trimestre, os trâmites administrativos foram facilitados por um novo procedimento administrativo adotado. No processo de planejamento, a equipe indica à FADURPE todas as atividades do mês que, por sua vez, solicita os recursos de maneira integral à universidade em uma única nota fiscal. Este procedimento, evita o lançamento de várias notas fiscais e desburocratiza o processo, agilizando os pagamentos de transporte, hospedagens, alimentação e facilitação dos processos formativos.

A dificuldade de gestão já apontada nos relatórios anteriores referente à inexistência de um articulador estadual que contribua no processo de articulação social dos sujeitos da economia solidária nos estados permanece. Assim, como esta é uma tarefa voluntária, temos dificuldade de caminhar nas propostas de atividades nos estados que nem sempre possui pessoas disponíveis para realizar os processos voluntários de coordenação pedagógica e administrativa (principalmente de prestação de contas) nos estados

Finalmente, gostaríamos de indicar que os valores que temos no projeto para as licitações de hospedagem e alimentação têm sido um problema pois temos que lançar as licitações diversas vezes para conseguirmos empresas que aceitem os baixos valores existentes no projeto para este fim. Os valores apontados são de 2007 quando da elaboração do projeto e como continuam os mesmos, o que vemos é uma defasagem grande em relação aos valores praticados no mercado.

9. NECESSIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO PROJETO (PROPOSTAS DE AJUSTES NO PLANO DE TRABALHO)

Temos observado que em alguns estados faz-se necessário uma inversão da metodologia proposta inicialmente no plano de trabalho: cursos regionais → cursos estaduais → oficinas locais. Em certos casos, onde não há mobilização efetiva dos sujeitos sociais em torno da questão da formação, iniciar pelas oficinas locais, a partir das demandas dos territórios, pode contribuir para identificar tais sujeitos e a partir desta articulação trazê-los para as formações estaduais e regionais.

Os ajustes já indicados em relatórios anteriores precisam ser indicados novamente como elemento de avaliação do projeto, mas não para reorganização do plano de trabalho atual. Tais elementos são: a existência do articulador estadual, a ampliação do número de horas de formação, o trabalho em torno de um processo mais articulado de formação com outros elementos do processo educativo em economia solidária que não exatamente fazem parte do escopo da proposta do CFES, tais como o trabalho com tecnologias sociais, com a assessoria técnica, entre outros.

10. OUTRAS OBSERVAÇÕES SOBRE O PROJETO QUE CONSIDERAR RELEVANTE

Recife, 10/01/2012

Responsável

ANEXO I

AÇÕES E INDICADORES DE EFICÁCIA

Programa 1133 – Programa Economia Solidária em Desenvolvimento

- A. AÇÃO 2A85 – Formação de Formadores(as), Educadores(as) e Gestores Públicos para a Atuação em Economia Solidária.
Indicador: **número de agentes, formadores e gestores públicos formados que atuam com economia solidária.**
- B. AÇÃO 2A84 – Cadastro de Empreendimentos e Entidades de Apoio para Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária – SIES.
Indicador: **Número de Empreendimentos Econômicos Solidários, Entidades de Apoio e Fomento e de Políticas Públicas de Economia Solidária mapeados e cadastrados no Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES)**
- C. AÇÃO 4827 – Desenvolvimento e Disseminações de Conhecimentos e Tecnologias Sociais Apropriadas à Economia Solidária.
Indicador: **Tecnologias sociais apropriadas à economia solidária que foram desenvolvidas ou disseminadas.**
- D. AÇÃO 4850 – Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários.
Indicador: **Número de Empreendimentos Econômicos Solidários apoiados em processos de incubação**
- E. AÇÃO 4737 – Fomento e Assistência Técnica a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação Econômica Solidária
Indicador: **Número de empreendimentos econômicos solidários com acesso, de forma sistemática, às ações de assistência técnica e de gestão**
- F. AÇÃO 4739 - Organização Nacional da Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários
Indicador: **Número de EES que viabilizam a comercialização de seus produtos e serviços nas atividades de organização da comercialização e de promoção do Comércio Justo e Solidário.**
- G. AÇÃO 8056 - Fomento às Finanças Solidárias com Base em Bancos Comunitários e Fundos Solidários
Indicador: **Número de beneficiários (pessoas e empreendimentos econômicos) que tiveram acesso a recursos financeiros disponibilizados pelos bancos comunitários ou fundos rotativos solidários que foram apoiados na ação**
- H. AÇÃO 8131 - Implantação de Centros Públicos de Economia Solidária

Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários atendidos, em múltiplas atividades, nos Centros Públicos de Economia Solidária

- I. AÇÃO 8078 - Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária por meio da Atuação de Agentes de Desenvolvimento Solidário

Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários apoiados (constituídos e fortalecidos) por meio do acompanhamento de agentes de desenvolvimento solidário.

Programa 8007 – Resíduos Sólidos Urbanos

- J. AÇÃO 8274 – Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos.

Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários de catadores/as de materiais recicláveis apoiados (constituídos ou fortalecidos).